SEU TRANCA RUA – PARTE 95

As vibrações se distinguem umas das outras. Cada pessoa emite seu padrão, é como um código que se propaga pela dimensão. Eu nunca havia prestado atenção nesta divisão dos pensamentos.

Eu resolvo as vibrações na manipulação do eu na matéria, mas havia uma que estava me perturbando muito. Ela estava me atingindo diretamente na consciência do eu físico através de um espirito. Como demorou para filtrar e reconhecer seu padrão. Geralmente quando é uma cobrança da terra fica mais difícil encontrar o sinal de sua localização.

Encontrei esta madrugada. Depois de dias sendo atingido pela variação mental, sim, pois quem emite também tem sua interferência pela sua dor, seus algozes. Por isso o celebre ditado: Desta água não beberei. Jesus foi nobre em suas palavras que alertaram os humanos quanto ao perdão e ao amor.

Fui atrás desta vibração e cheguei ao mundo de variação temperamental. O individuo está sendo cobrado até o extremo as suas consequências. Ele me conhece e eu o conheço. Eu sei de suas intenções quanto a esta casa de Seta Branca. As feras estão soltas e quem não estiver seguro será alvo de uma batalha sangrenta.

Chegando lá as armaduras estavam no peito com suas armas em punho queriam a todo custo me atingir com suas vibrações de morte. Eles não esperavam que eu chegasse, estavam escondidos em suas cavernas cármicas. Falo eles, sim, porque outros espíritos de baixo padrão estavam na mesma sintonia. Um exu que recebia os pedidos e executava nas madrugadas o seu despacho. Tranca rua. Ele veio para fechar nossas portas e nos desanimar quanto as realizações que este povo precisa conhecer. O Vale do Amanhecer é um solo sagrado e aqui se realizam muitas curas espirituais. No físico tem os médicos da terra e no espiritual os médicos do espaço. As duas forças juntas fazem o trabalho de trazer vida e não a morte, a morte não tem voz.

Ao criar uma tempestade para reparar esta condição eles foram atingidos pela força do Aton. Este disco solar de Akhenaton foi a ilustração de um único Deus. Eu conjurei as forças de Rá que fortificou minha mente e o coração. Foi aí que eu vi o poder emanado do sol interior, as forças de Amon-Rá.

A dissolução das vibrações foi uma libertação das amarras da terra. Agora, haverá outra reparação física que está a caminho. Quando uma pessoa se enraíza no mal e está perdendo sua reencarnação pelo ódio, a espiritualidade age diferente. Eles apagam da memória do espirito as cobranças. A matéria mental vai entrando no esquecimento físico. Na terra deram o nome de Alzheimer, mas é uma purificação do quadro psíquico. A única forma de tirar esta onda obsessiva que atua diretamente sobre as pessoas. Claro que nem todos são cobradores ou vítimas, mas as consequências é justamente a libertação. Este apagamento é para não haver mais contradições com Deus. Muitos estão reclamando a Deus ou de Deus, muitos, e por isso quando o espirito sofre uma reparação desta ele vai perdendo sua identidade com a terra.

Eu fui estudar esta ação direta no plano espiritual na conjunção com a terra. Os encarnados estão perdendo suas reencarnações. Tudo que juraram não estão cumprindo. De novo a velha história do dente por dente e olho por olho. Será que vai haver uma ação coletiva na sociedade humana.

O terceiro milênio acelerou os encontros e reencontros dos velhos imperadores. Figuras da insolvência cármica. Se não pagar vai ser submetido a uma degeneração mental para desviar seu padrão vibracional para si mesmo. Com isso o tempo vai ganhar mais força para dissolver as manifestações de outros seres de baixa cultura, como dos vales negros. Estes espíritos se ligam aos que se dizem injustiçados.

A justiça de Deus é uma forma de conscientizar os espíritos encarnados da evolução. Ele não mata, não destrói, não interfere no livre arbítrio, mas como dizemos, tem momentos e momentos, tem hora para tudo. Quando um ser humano entra pela linha da destruição aí sim, poderá haver uma interveniência direta.

“Eu juro ser melhor”. Seria mais ou menos assim as juras transcendentais das reencarnações. Ao chegar ele desconjura suas juras praticando atos e levando a perda dos seus caminhos. O sol interior se apaga e as noites escuras profundas surgem nos relampejos da eternidade. De um clarão a outro vai formando seu quadro obsessivo.

Foi jogado sobre a mesa uns pergaminhos de manifestação contraria a nossa missão. Por mais que tudo se contradize nós temos um comandante que se chama Seta Branca. O grande Orixá que conduz esta sabedoria universal. Ele é um poder imensurável de forças que atuam neste ciclo do homem jaguar. Todos são filhos do sol e da lua, mas tem uns que ainda relutam em aceitar esta representação. A vida na terra seria mais fácil se todos tivessem a cultura da sabedoria, não da intelectualidade. A natureza simples que todos precisam e não das composições desastrosas que o homem cria. Até os cientistas precisam desta simplicidade, sem a natureza eles morreriam. Deus deu a sabedoria ao lavrador para alimentar a terra. Deus deu aos cientistas o conhecimento para curar o lavrador e suas terras. Vejam que tudo se unifica no final de uma contagem. Um depende do outro.

Esta correlação não pode acabar. Todos são passageiros de um mesmo planeta que se chama terra. Ninguém é dono de nada, somos somente passageiros de uma história que pode ser linda ou desastrosa. Esta história não tem fim, ou vai se findar quando Deus colocar suas mãos.

Que Deus tenha compaixão destes seres que habitam esta parte injustiçada da terra.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

20.07.2020